

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO

mês de referência: Agosto

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará
Ano 01 • Número 09 • Setembro de 2016 • www.sfiac.org.br

ATIVIDADE DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO SEGUE EM RETRAÇÃO

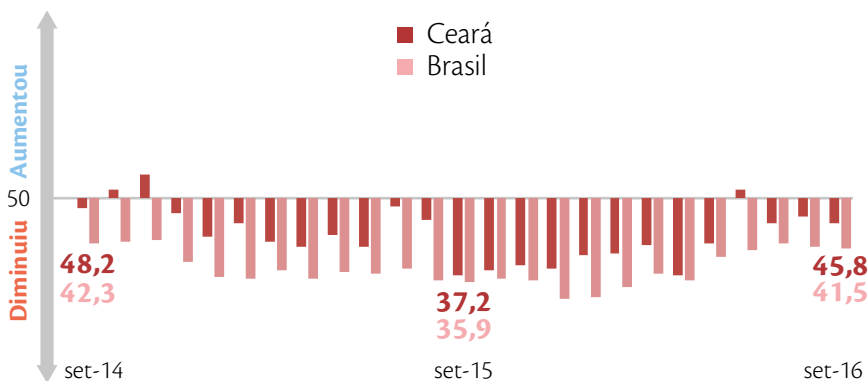
Em Setembro, a indústria da construção cearense seguiu apresentando redução no **nível de atividade**, pois o respectivo indicador registrou 45,8 pontos. Ainda mais preocupante é o resultado do indicador **nível de atividade efetivo em relação ao usual**, que registrou 33,2 pontos, representando assim uma diminuição expressiva da atividade industrial em relação ao habitual para o período.

No Brasil, o cenário também é bastante desafiador, onde o nível de atividade efetivo em relação ao usual apresentou 28,5 pontos no indicador correspondente. Quanto ao número de empregados, o indicador também ficou abaixo da linha dos 50 pontos, com 39,7 pontos, apontando que o setor continua demitindo no país.

As expectativas dos empresários para os próximos seis meses ainda não deram sinais positivos para o futuro da indústria da construção, pois todos os quesitos perguntados em outubro estão abaixo da linha de 50 pontos. Quando comparados aos índices do mesmo mês do ano anterior, é notável que os empresários estão menos pessimistas, porém ainda não visualizam com confiança o futuro próximo para o setor. Quanto à intenção de investimento nos próximos seis meses, os industriais da construção ainda demonstram forte pessimismo, com indicador marcando 24,3 pontos, numa escala que varia de 0 a 100.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

Evolução do nível de atividade

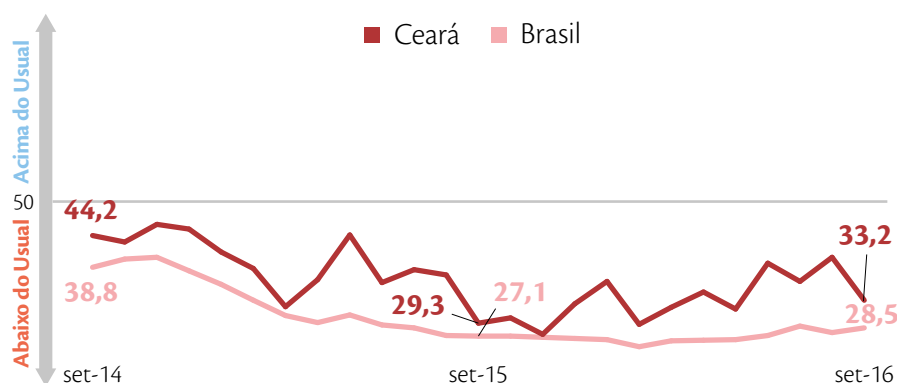


O indicador está no seu terceiro mês consecutivo abaixo da linha de 50 pontos, e marcou 45,8 no mês de setembro, representando retração. No Brasil, o resultado foi inferior, com 41,5 pontos.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

1 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior

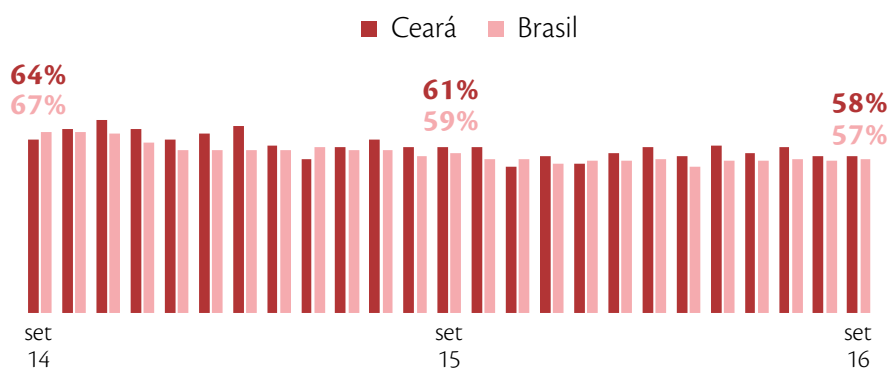
Nível de atividade efetivo em relação ao usual



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

A indústria da construção está com seu nível de atividade muito abaixo do comum para o período. Em Setembro, o indicador registrou 33,2 pontos, e no Brasil 28,5 pontos.

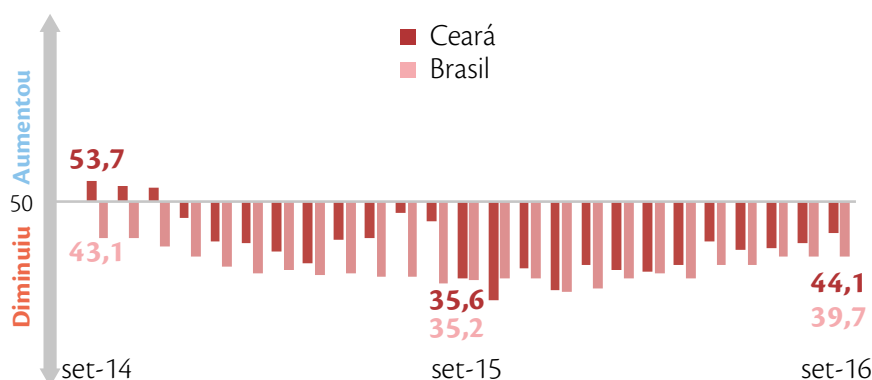
Utilização da Capacidade de Operação (UCO)



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

A utilização da capacidade de operação permaneceu da indústria da construção permaneceu em 58% no estado. No Brasil, subiu de 56% para 57%. Esse resultado demonstra que uma parte considerável da capacidade da indústria da construção está ociosa.

Evolução do número de empregados⁴



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O setor da construção continua diminuindo. No mês de agosto o indicador relativo ao número de empregados marcou 42 pontos no Estado e 39,6 no Brasil. Dessa forma, observa-se que o quadro de emprego formal está retraindo, com menos postos de trabalho. É uma característica da atual crise econômica, que está sendo acompanhada pelo aumento do desemprego.

2 Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

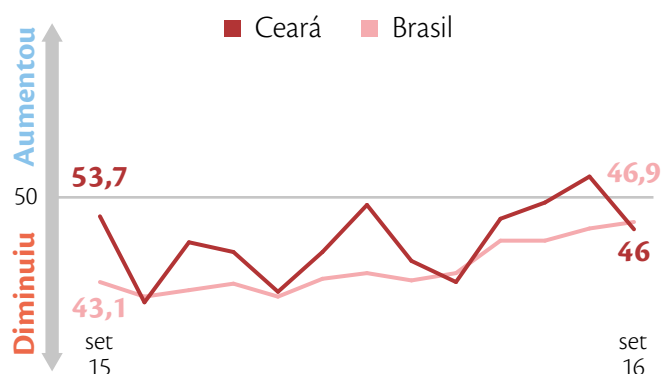
3 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

4 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.

EXPECTATIVAS¹

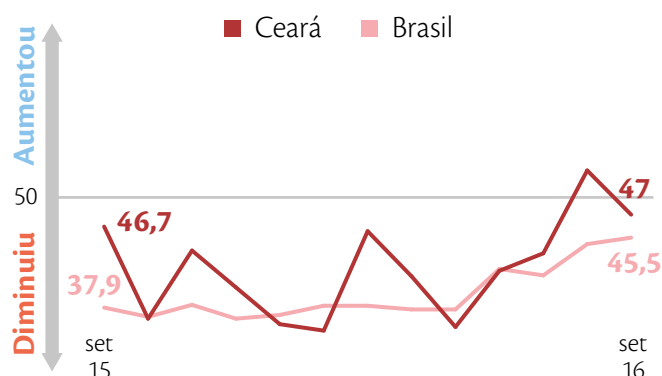
Nível de atividade

A perspectiva quanto ao nível de atividade para os próximos seis meses segue pessimista. Em outubro registrou 44,3 pontos no Ceará e 45,2 pontos no Brasil.



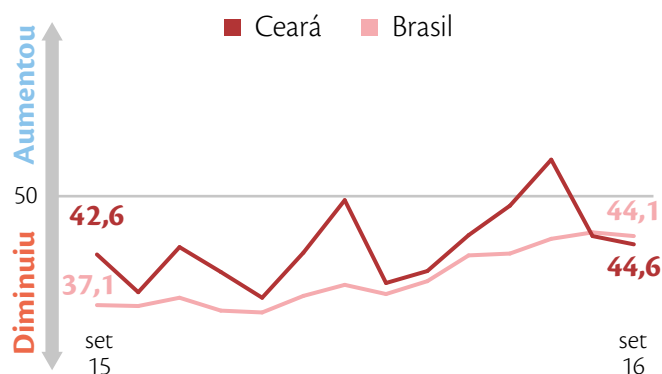
Novos empreendimentos e serviços

A expectativa de novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses, que chegou a ser otimista em agosto, manteve o mesmo nível de pessimismo de setembro para outubro, 45,9 pontos. No Brasil, o índice marcou 44,7 pontos.



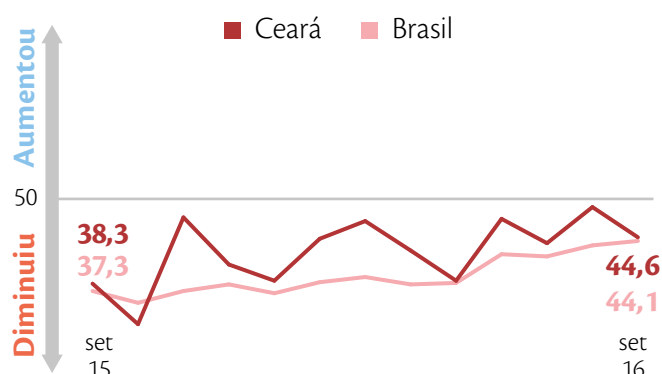
Compras de insumos e matérias primas

O indicador caiu de 44,6 pontos em setembro para 43,7 pontos em outubro, demonstrando que a expectativa dos industriais da construção é diminuir a compra de insumos e matérias primas. No Brasil, o cenário é similar, já que o indicador marcou 44,6 pontos.



Número de empregados

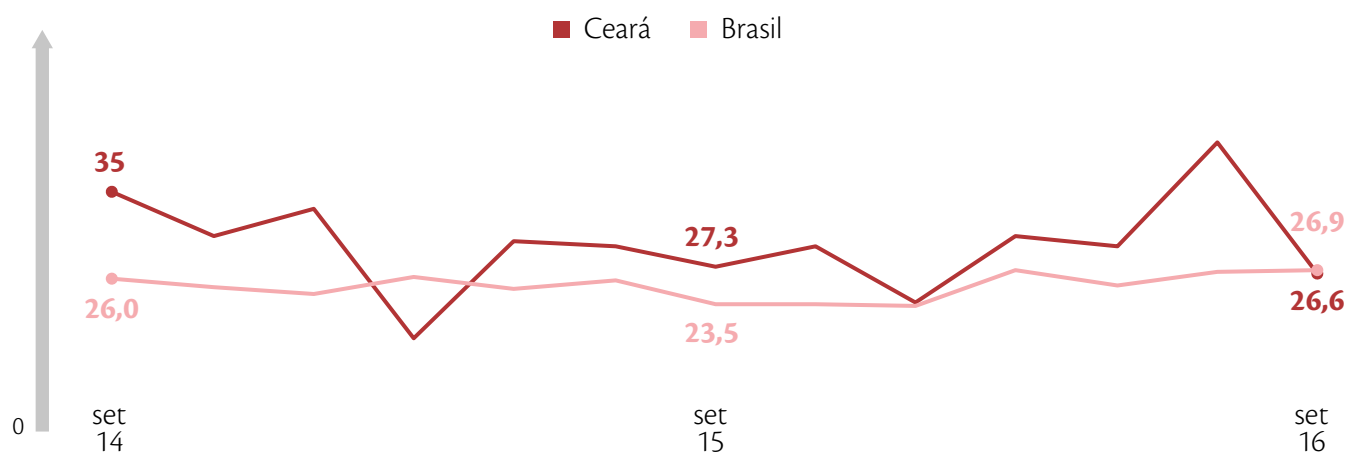
Os empresários da indústria da construção estão esperando diminuir o número de empregados nos próximos seis meses. O respectivo índice registrou 42,2 pontos no estado e 43,3 pontos no Brasil.



Intenção de Investimento

Os resultados de outubro demonstram que a intenção de investimento está baixa entre os empresários da indústria da construção. O índice marcou 24,3 pontos no Ceará e 28,8 pontos no Brasil, numa escala que varia de 0 a 100, onde quanto maior o índice, maior a propensão à investir.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial da Construção realizada pelo Núcleo de Economia e Estratégia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.



1 Referente ao mês de coleta do questionário: Outubro

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO - Publicação mensal da FIEC | Núcleo de Economia e Estratégia | Equipe Técnica | Autores: Camilla Nascimento Santos, Carlos Alberto Manso, Gabriel Pires Ribeiro e Guilherme Muchale | João Francisco Arrais Vago, Lucas Oliveira da Costa Barros e Rodrigo de Oliveira | Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 - 4o andar. 60120-901 – Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421-5495 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte